

Escolas municipais de São Bernardo e São Caetano terão GCM durante período de aulas

Em menos de 15 dias, duas escolas do Brasil sofreram ataques que, infelizmente, resultaram na morte de uma professora e quatro crianças. Nos últimos 22 anos, segundo estudo da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), foram registrados 23 ataques do tipo. Um destes casos foi em São Caetano, em 2011, quando um estudante de apenas 10 anos atirou na professora e se matou em seguida na Escola Municipal Alcina Dantas Feijão. Ele usou uma arma do pai, um guarda civil municipal. De acordo com colegas e funcionários da escola ouvidos na época, o menino era muito estudioso, inteligente e calmo.

Mas, como evitar novos casos? Há uma regra de quem ataca? No último caso, na quarta-feira, 05 de abril em Blumenau, Santa Catarina, as vítimas eram crianças de 3 a 7 anos de uma creche. Não foi um aluno ou funcionário que entrou atirando. Foi um homem que passava na rua, supostamente em surto, que pulou o muro e matou as vítimas com uma machadinha. No anterior, em São Paulo, uma professora foi esfaqueada por um aluno que já entrou com a faca.

Casos distintos, mas que chocaram o Brasil e o mundo, principalmente pelas vítimas terem sido crianças pequenas. No caso ocorrido em São Paulo, o estudante que matou a professora tinha 13 anos e afirmou em depoimento à polícia, que sofria bullying em todas as escolas pelas quais passou. Negligência das autoridades que não souberam perceber o risco iminente de uma atitude mais radical?

Mas, enquanto o governo federal busca entender e criar um plano de segurança para as escolas, as administrações precisam evitar que outros casos ocorram. No ABC, as prefeituras de São Bernardo e São Caetano vão disponibilizar um GCM (Guarda Civil Municipal) em cada escola para tentar garantir a segurança. É certo e suficiente? Para os especialistas em educação, não. Mas no momento é o que é possível ser feito. E, para pais, mães e educadores, tudo que pode ajudar a evitar mais um ataque neste momento é bem vindo.

São Bernardo

Em reunião, o prefeito Orlando Morando, e os secretários de Educação e Segurança Urbana, Silvia Donnini e Coronel Carlos Alberto dos Santos, decidiram implementar medida especial visando a proteção dos estudantes e profissionais da

rede municipal da educação. A partir desta segunda-feira, 10 de abril, todas as 218 unidades escolares do município passarão a contar com a presença física de um guarda civil municipal durante o seu período de funcionamento. A ação emergencial vigorará por tempo indeterminado.

A ação foi articulada na tarde desta respectivamente. “Tendo em vista os últimos acontecimentos em Blumenau, onde quatro crianças foram assassinadas e outras cinco ficaram feridas dentro de uma escola, tomamos essa medida emergencial para garantir não só a segurança dos estudantes e profissionais da educação como também a tranquilidade dos pais e responsáveis. Nosso objetivo é que nossas 80 mil crianças possam aprender e voltar para a casa em segurança”, disse Morando.

Para o coronel Carlos Alberto dos Santos, a GCM já realiza o serviço de segurança e vigilância patrimonial das escolas, atendendo, inclusive, uma demanda dos pais de alunos, no entanto, neste período emergencial, essa atuação será intensificada, já que cada unidade de ensino contará com a presença física de um agente da guarda durante o seu período de funcionamento. “Já estamos nos mobilizando e organizando as escalas para cumprir mais esse importante desafio”, disse.

Para a secretária de Educação, Silvia Donnini, essa é mais uma medida de prevenção da Prefeitura de São Bernardo e que vai impactar de forma positiva na comunidade escolar. “Estamos muito gratos pela preocupação e pela ação rápida da Administração para proteger as nossas crianças e profissionais. Com certeza todas as famílias estarão mais tranquilas em saber que os alunos estão em segurança”, ressaltou.

Devido à ação emergencial nas escolas, Morando solicitou reforço das forças de segurança estadual no município. “A prioridade da nossa GCM será concentrar os esforços nas escolas, por isso já comuniquei o Governo do Estado sobre a necessidade de intensificar as ações policiais em São Bernardo neste período para que a sociedade sofra o menor impacto possível.”

São Caetano

O prefeito José Auricchio Jr, após reuniões , também determinou que uma GCM fique durante todo o funcionamento das escolas da cidade. “A Guarda Civil Municipal ficará por tempo indeterminado nas escolas para garantir a segurança de nossas crianças”, disse o prefeito.

A administração também pediu ao Governo do Estado reforço da polícia civil e militar para garantir a segurança de toda a cidade.

<https://www.eaglenews.com.br/escolas-municipais-de-sao-bernardo-e-sao-caetano-terao-gcm-durante-periodo-de-aulas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Eagle News

Seção: ABC